



Dr. José Roberto Stefani

Pediatra e Neonatologista

Professor de Pediatria · Centro Universitário Max Planck

CRM/SP 43.076

Guia Completo de Imunização Infantil

A vacinação é o escudo mais poderoso que podemos oferecer aos nossos filhos. Desde o nascimento, o sistema imunológico do bebê, ainda imaturo, precisa ser treinado para combater vírus e bactérias que causam doenças graves. Este guia detalha as principais vacinas, as atualizações mais recentes e as diferenças entre os calendários disponíveis no Brasil.

Conhecendo as Principais Vacinas do seu Bebê

BCG (Bacilo de Calmette-Guérin)

Aplicada preferencialmente nas primeiras 12 horas de vida, a BCG protege contra as formas mais graves e letais da tuberculose, como a meningite tuberculosa. É ela que deixa a característica marquinha no braço direito do bebê.

Hepatite B

Também administrada na maternidade, previne a infecção pelo vírus da Hepatite B, que pode causar inflamação crônica, cirrose e câncer de fígado. É essencial que a primeira dose seja dada logo após o nascimento.

Pentavalente (DTP + Hib + HB)

Uma vacina combinada e extremamente importante que protege contra cinco doenças em uma única injeção: Difteria (doença respiratória grave que pode causar asfixia), Tétano (infecção por bactéria presente no solo que causa paralisia muscular), Coqueluche (tosse convulsa muito perigosa para bebês), Meningite por *Haemophilus influenzae* tipo b e Hepatite B.

Poliomielite Inativada (VIP)

Previne a paralisia infantil. Graças a essa vacina, a doença está erradicada nas Américas desde 1994, mas a vacinação contínua é fundamental para impedir o retorno do vírus.

Pneumocócica (Pneumo 10, 13, 15 ou 20)

Protege contra a bactéria pneumococo, principal causadora de pneumonias graves, meningites e otites (infecções de ouvido) em crianças pequenas. Os números (10, 13, 15, 20) indicam a quantidade de cepas da bactéria que a vacina combate.

Rotavírus



Dr. José Roberto Stefani

Pediatra e Neonatologista

Professor de Pediatria · Centro Universitário Max Planck

CRM/SP 43.076

Vacina em gotinhas que previne infecções pelo rotavírus, o principal causador de diarreia grave e desidratação severa em bebês. Deve ser administrada rigorosamente nos primeiros meses de vida.

Meningocócica (C ou ACWY)

Combate a bactéria meningococo, causadora da meningite meningocócica, uma infecção de evolução muito rápida e perigosa. A vacina tipo C protege contra a cepa mais comum, enquanto a ACWY amplia a proteção para outras três cepas importantes.

Tríplice Viral e Varicela

A Tríplice Viral protege contra o Sarampo (doença respiratória altamente contagiosa), Caxumba (inflamação das glândulas salivares que pode causar surdez) e Rubéola. A vacina contra Varicela previne a Catapora e suas complicações, como infecções secundárias de pele e pneumonias.

A Proteção Essencial contra o VSR (Vírus Sincicial Respiratório)

O VSR é o principal causador da bronquiolite, uma infecção respiratória que leva milhares de bebês à internação hospitalar todos os anos, especialmente nos meses de outono e inverno. A proteção contra este vírus tornou-se uma das prioridades da pediatria moderna.

Proteção Materna (Gestantes):

O Ministério da Saúde e a SBP recomendam a vacinação da gestante (com a vacina Abrysvo®) a partir da 28ª semana de gestação. O corpo da mãe produz anticorpos que atravessam a placenta, garantindo que o bebê nasça protegido nos seus primeiros e mais vulneráveis meses de vida.

Proteção para Recém-Nascidos (Anticorpo Monoclonal):

Para bebês que nascem sem a proteção materna, especialmente recém-nascidos prematuros ou com fatores de risco (doenças cardíacas ou pulmonares congênitas), é obrigatória a aplicação do Nirsevimabe (Beyfortus). Trata-se de um anticorpo pronto, aplicado em dose única, que atua como um "escudo imediato" contra o VSR durante toda a estação de maior circulação do vírus.

Entendendo as Diferenças: SUS vs. Rede Privada (SBP)



Dr. José Roberto Stefani

Pediatra e Neonatologista

Professor de Pediatria · Centro Universitário Max Planck

CRM/SP 43.076

Tanto o calendário do Ministério da Saúde quanto o da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) são excelentes e garantem proteção. A diferença principal reside na amplitude da cobertura e na tecnologia de algumas vacinas.

Calendário Nacional de Vacinação (Ministério da Saúde - Atualização 2026)

O SUS oferece gratuitamente um dos melhores e mais completos programas de imunização do mundo, garantindo cobertura universal contra as principais doenças da infância.

| Idade | Vacinas Recomendadas (SUS - 2026) |
|-------------|---|
| Ao Nascer | BCG e Hepatite B |
| 2 e 4 Meses | Penta (DTP+Hib+HB), Pólio inativada (VIP), Pneumocócica 10, Rotavírus |
| 3 e 5 Meses | Meningocócica C |
| 6 Meses | Penta, Pólio inativada (VIP), Pneumocócica 10 |
| 12 Meses | Tríplice viral (Sarampo, Caxumba, Rubéola) e Reforço Meningo C |
| 15 Meses | Varicela (Catapora) e Reforço DTP |

Calendário da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP - Atualização 2025/2026)

A SBP inclui todas as vacinas do SUS, mas recomenda, sempre que financeiramente possível para a família, a utilização de vacinas com tecnologia acelular (que causam significativamente menos reações, como febre e dor) e vacinas de espectro ampliado.

| Vacina no SUS | Recomendação Ampliada SBP (2025/2026) |
|----------------------|--|
| Pentavalente Celular | Pentavalente ou Hexavalente Acelular: Mesma proteção, porém com tecnologia que reduz drasticamente as reações adversas (febre, dor local, choro contínuo). |
| Pneumocócica 10 | Pneumocócica 13, 15 ou 20: Amplia a proteção contra mais sorotipos da bactéria causadora de pneumonia e meningite. |



Dr. José Roberto Stefani

Pediatra e Neonatologista

Professor de Pediatria · Centro Universitário Max Planck

CRM/SP 43.076

| | |
|-------------------------|---|
| Meningocócica C | Meningocócica ACWY: Protege contra a cepa C e adiciona proteção contra as cepas A, W e Y. Além disso, a SBP recomenda fortemente a vacina contra a Meningite B (não disponível no SUS). |
| Rotavírus (Monovalente) | Rotavírus Pentavalente: Amplia a proteção contra cinco sorotipos do vírus. |
| Sem cobertura | Dengue (Qdenga): Recomendada a partir dos 4 anos de idade para prevenção de formas graves da doença. |

Independentemente do calendário escolhido, o mais importante é manter a caderneta de vacinação sempre em dia. O atraso vacinal deixa a criança vulnerável a doenças graves e compromete a imunidade coletiva. Converse sempre com seu pediatra para montar o melhor esquema vacinal para seu filho.